ANO XVI — Número 407 — Preço avulso 2$00 Domingo, 27 de Agosto de 1972

VILAVERDENSE

Composto e Impresso
Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Raio Telefone 22634 BRAGA

QUINZENARIO REGIONALISTA

O UNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE
Conf.ª de N.ª S.ª do Alívio
VILA VERDE

Director, Administrador e Editor
Severino P. Fernandes
PRADO

Redacção e Administração
Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123
(Horário: das 13 às 19 horas)

ASSINATURAS
Continente, 50$00. Ultramar e Brasil, 70$00. França e outros países, 80$00.
VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150$00. Outros países, 170$00.
As assinaturas são pagas adiantadamente

Uma sociedade em fase crítica de transformação

e os campanhas sobre os nossos meios rurais e eclesiais

Por:
Manuel Gonçalves Diogo

Com as tréguas débeis de paz do início da década cinquenta, uma volta profunda atingiu os mundos. Perpassa um ambiente escaldante de mutações em todos os quadrantes da vivência humana. O pensamento e toda a espiritualidade são avassalados por ondas do existencialismo materialista, degradadas pelo erotismo sexual. Nas economias — novo deus — a tecnocracia gera uma sociedade de consumo, delineada por computadores electrónicos, em que tudo, e mesmo os homens, passam a constituir números e valores matemáticos. Massa infinda, onde o indivíduo se despersonalisa.

O homem cai numa nova escravatura ditatorial do proletariado, do estado patrão, das oligarquias, do capitalismo tradicional ou do neocapitalismo. Todas estas forças conspiram frequentemente contra o homem, procurando transformar-se em empórios, em vez de serviços e de meios de promoção. Até na educação se viram valorizar máquinas de produção.

Tanto quiseram libertar e voltar as costas ao passado, que caíram em abismos, onde há um existencialismo sem horizontes. Começámos a ser escravos de empórios desde as comunidades amoras do trabalho, até às grandes empresas em que o dinheiro é o chefe supremo, manobrado pela habilidade e ganância de uns poucos. E a troco de alguns benefícios, formam-se colossais fortunas — os crepsos da idade atómica — enquanto a maior parte das populações passa o tempo em promessas. Não é o capital que vive e ajuda o sustento das pequenas poupanças, tão necessárias para as contingências, e mais para os fins da vida. Estas são tantas vezes ludibriadas, enredadas e caçadas nas redes do alto capitalismo, por muitas formas, a que, noutros tempos, se chamava roubar.

O dinheiro cega os homens. Por esses países, vamos suportando muito que pareciam anjos de honestidade; depois, servem-se das influ-

(Continua na pág. 3)

Dia do Testemunho Público Eucarístico

na Missão, no dia 15 de Setembro às 21 horas em Vila Verde

Na sexta-feira, dia 15, às 21h., haverá adoração solene, no Adro da Igreja de Vila Verde, em frente à Capela de S. Bento, para toda a gente.

Depois às 22 horas, sairá uma procissão de velas eucarísticas, pelas ruas de Vila Verde, só para homens, vindos de todas as freguesias do Concelho.

Recomendamos aos organismos de apostolado dos leigos que promovem a vinda de núcleos de homens de todas as localidades. Organizam os transportes.

Será o dia do nosso testemunho público de fé na Santíssima Eucaristia.

Prosseguem as Comemorações do Centenário do Santuário de N.ª S.ª do Alívio

Programa das Festas

A edição do nosso jornal dedicado à Missão, que atingiu 5 000 exemplares está a ser distribuida e bem recebida pelo público.

No da 20 de Agosto, às 17,30 horas, realizou-se o encontro dos nossos emigrantes e suas famílias, no Santuário. Houve consagração deles a Nossa Senhora, e Missa pelas suas intenções. Falaram, nessa ocasião o Juiz da Irmandade e o reverendo Reitor do Santuário. Ficou assente que, em todos os anos, no penúltimo domingo de Agosto, se faça este encontro dos emigrantes e suas famílias. As orações e a Missa foi segundo a intenção de todos os emigrantes, em especial do concelho de Vila Verde e dos devotos de Nossa Senhora do Alívio; mais ainda dos que estão a ajudar a conclusão do grandioso templo de Nossa Senhora.

No dia 3 de Setembro começa a Missão Regional, já devidamente pregaurada e anunciada.

(Continuação da 3.ª pág.)

Notas de Lisboa

FESTAS E FÉRIAS

Estamos em plena época de férias e, antes delas, ou melhor, antes da sua fase mais intensa, que decorre no mês de Agosto, foi Lisboa animada pelas Festas da Cidade, umas de cunho popular e outras um tanto diferentes. Não falando aqui nos acontecimentos de âmbito nacional, já que esses conhecidos de toda a gente através dos grandes meios de informação, as Festas da Cidade constituiram durante Junho e Julho motivo da atenção

(Continua na pág. 3)

Vilaverdenses

que se distinguem no estrangeiro e em Portugal

— António Manuel Ferreira do Lago, de 22 anos de idade obteve diploma Universitário de Tecnologia pela Universidade de Nancy, França, concluindo o curso, de que foi aluno brilhante com alta classificação.

Frequentou o 1.º e 2.º anos no Liceu Nacional de Guimarães e depois o Liceu Nacional Sá de Miranda, de Braga, concluindo o curso geral dos Liceus.

Foi, então, para França no ano de 1967, passando a frequentar um Liceu Clássico, Moderno e Técnico de que foi aluno brilhante, distinguido com quadros de honra. Obteve o curso de técnico ao fim de três anos.

Por ter sido aluno brilhante foi admitido em três Universidades Francesas.

Matricolou-se de Nancy no curso de Tecnologia (electrónica, electrotécnica e electromecânica), tendo agora concluido o respectivo curso.

É filho de José Soares da Silva Lago, Chefe da Secretaria do Tribunal de Ponte da Barca e que durante muitos anos foi escriturário no Tribunal de Vila Verde.

—Com elevada classificação concluiu a sua formatura em Ciências Políticas, numa Universidade da América do Norte, o nosso assinante senhor Avelino José Dias Pereira, natural de Paçô, deste concelho e filho de

(Continua na pág. 4)

A Grande Peregrinação

ao Santuario de Nossa Senhora do Alívio

em 17 de Setembro e os Reverendos Párocos

O Reverendo Arcipreste de Vila Verde e o Juiz da Irmandade de Nossa Senhora do Alívio, pedem aos Reverendos Párocos que tomem parte na Grandiosa Peregrinação, neste ano integrada nas Comemorações do Centenário do Santuário, que se prolonga até 16 de Setembro de 1973. Digna-se presidir Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz.

Igualmente pedem a preparação do seu povo através dos assuntos doutrinários, extraídos do programa que lhes foi enviado sobre a Missão, e que devem ser expostos durante a primeira quinzena de Setembro, à homilia de todas as Missas. Só assim poderemos fazer deste Santuário um farol de fé, como o recomendou o Santo Padre Paulo VI.

A Peregrinação parte de Vila Verde e de Soutelo às 11 horas da manhã.

Obras do Santuário

Já começou a montagem das cantarias prontas para a conclusão da Capela-mor do Santuário de Nossa Senhora do Alívio. Na próxima Grande Peregrinação, já os devotos verão o adiantado dessa obra, que em 9 de Setembro de 1973 será inaugurada com todo o esplendor, na presença das mais altas autoridades civis e religiosas dos povos dos vales do Homem e do Cávado e suas Comissões de Honra.

Vão ser gastos alguns milhares de contos. Confiamos em que todos os devotos de Nossa Senhora quererão ter a sua pedra neste monumento de consagração.

Acção extraordinária

dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde

Nos meses de verão a acção dos Bombeiros chega a ser externuante. Eles partem ao primeiro sinal de alarme com grande desgaste de tempo, de trabalhos, e de material, sem qualquer compensação, a não ser a do dever cumprido.

A população vilaverdense estima e louva reconhecidamente a acção abnegada dos seus Bombeiros. Mas, algumas vezes, aparecem energúmenos, sobretudo, quando se trata de fogos ateados criminosamente, que dificultam a sua acção e chegam mesmo a atacá-los.

Num dos incêndios últimos, furaram-lhes os pneus do autocarro à navalhada. Entre tão boa gente não é de estranhar um ou outro criminoso. É pena que não se lhe lance a mão.

Em Julho acudiram a incêndios em Dossãos Cabanelas, S. Pedro de Esqueiros, Rendufe do Concelho de Amares.

Em 30 de Julho, acorreram a Cervães, para arrancar do fundo de um poço de quatro metros, no rio Poriço, um pobre chefe de família que aí se banhava. Foi arrancado do fundo pelo bombeiro Delfim Arantes da Silva. O piquete prestou-lhe os socorros, respiração artificial boca-a-boca, mas não foi possível salvá-lo, apesar de o trazerem ao nosso Hospital.

No mês de Agosto as saídas dos bombeiros são todos os dias e mais do que uma vez em cada dia. São fogos nos montes de Geme, Dossãos, e em diversos locais do concelho.

Tem sido um esforço extermante. Algumas vezes tomou o fogo tais proporções, que foi necessário pedir o auxílio das Corporações de Braga.

São dignos dos maiores louvores os nossos bombeiros.

Violento incêndio na Ribeira

Os incêndios este ano em Portugal dão que falar. Não se fala noutra coisa nos jornais de todos os dias. Quilómetros de matas destruídas e povoações incendiadas. Pois Vila Verde foi iluminado cerca de dois dias com um pavoroso incêndio, nos montes da Ribeira, visível de todos os concelhos circunvizinhos atraindo ao local centenas de curiosos. Os bombeiros e mais de meia centena de elementos do corpo activo das corporações de Braga e Vila Verde, e numerosos civis tentaram combater o incêndio que só com muito custo, e passado muito tempo, foi possível.

Vila de Prado

AS LAVADEIRAS NA AVENIDA DO RIO

Acabou-se a avenida do rio e, parece, as lavadeiras estão satisfeitas: já têm onde colocar a roupa a corar! A verdade é que nem toda a gente concorda com isso. Há muita gente que não está de acordo... e é a maioria! Assim não se pode ir para lá. Nem um carreiro deixam livre para as pessoas passar. Estará certo? Haverá sempre possibilidade de agradar a gregos e a torianos.

O PROBLEMA DE HABITAÇÃO

O problema de habitação em Prado é tema longo de que apenas queremos assinalar o facto. Não há casas para serem habitadas ape-

(Continuação da 3.ª pág.)

Rondando o Concelho

Atães

No dia 17 de Agosto, contraiu matrimónio João da Silva Calheiros com Rosa Pereira da Costa; ele de 24 anos de idade e ela de 27, residentes respectivamente na freguesia de Atães e Covas. O noivo é filho do sr. Manuel da Silva Calheiros e de D. Cândida Vieira da Silva; e a noiva do sr. António José da Costa e de D. Maria Angelina Pereira. Foram padrinhos o sr. José da Silva Calheiros e D. Rosa de Sousa Freitas.

Azões

Mais um novo assinante entrou para para o nosso Jornal o V. V. o senhor Joaquim de Sá Oliveira do lugar do Fulão a redacção agradece.

Basílica do Sameiro

No dia 10 de Agosto, contraiu matrimónio Francisco de Oliveira com Maria Arlinda Gomes Fernandes de de 26 anos de idade e ela de 24, residentes na freguesia de Cabanelas. O noivo é filho do sr. Francisco Domingues e de D. Rosa Dias de Oliveira; e a noiva do sr. Bento Fernandes e de D. Rosa da Silva Gomes. Foram padrinhos o sr. Arlindo Fernandes e D. Maria de Jesus Cardoso da Silva.

Cervães

No dia 13 do mês de Agosto faleceu Júlia da Silva, de 82 anos de idade, viúva de Manuel Pereira e residente no lugar de Ermida.

—No dia 30 domês de Julho faleceu Elísio Francisco de Araújo, de 31 anos de idade, casado com Rosa da Silva Fernandes e residente no lugar de Leiroinhas.

—No dia 6 do mês de Agosto faleceu Joaquim Gomes da Silva, de 68 anos de idade, casada com Manuel de Araújo e residente no lugar de Leiroinhas.

Coucieiro

No dia 15 do mês de Agosto faleceu Manuel da Silva e Sousa de 11 meses de idade, filho de João Carlos Rodrigues de Sousa e de Carolina Helena da Silva e Cunha e residente no lugar de Seara.

Esqueiros

No dia 10 de Agosto, contraiu matrimónio José de Sousa e Silva com Custódia Dias dos Santos; ele de 79 anos de idade e ela de 333, residentes anos de idade e ela de 33, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Joaquim de Sousa e Silva e de D. Maria Antónia da Silva; e a noiva do sr. Albino dos Santos e de D. Rosa Dias. Foram padrinhos o sr Manuel da Apresentação F. Oliveira e D. Zulmira Dias Santos.

Freiriz

No dia 12 de Agosto, contraiu matrimónio Abílio Machado da Fonte com Maria da Piedade Marques da Silva, ele de 24 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Arcozelo e de Freiriz. O noivo é filho do sr. José Alves da Fonte e de D. Glória da Silva Machado e a noiva do sr. António da Silva e de D. Maria Marques. Foram padrinhos o sr. José Ascenção Marques da Silva e D. Maria da Silva Oliveira.

Lage

No dia 12 de Agosto, contraiu matrimónio Manuel Mário de Castro Fernandes com Rosa de Magalhães Dias; ele de 24 anos de idade e ela de 23, residentes ambos nesta freguesia.O noivo é filho do sr. António Dias Barbosa ede D. Teresa de Jesus de Castro Fernandes; e a noiva do sr. João Gonçalves Dias e deD. Carminda de Magalhães. Foram padrinhos o sr. Eduardo Magalhães Dias e D. Ana Castro Fernandes.

—No dia 15 de Agosto, contraiu matrimónio António Viana da Cunha Pereira com Rosa Martins Pereira; ele de 20 anos de idade e ela de 22, residentes ambos nesta freguesia.O noivo é filho do sr. José da Cunha Pereira e de D. Augusta de Jesus Leitão Viana; e a noiva do sr. Manuel Martins Pereira e de D. Maria da Glória Lopes Foram padrinhos o sr. Francisco da Silva e D. Rosa Esteves Lima.

—No dia 17 de Agosto, contraiu matrimónio António Carlos Lopes Rodrigues com Rosa da Conceição de Castro e Cunha; ele de 23 anos e ela de 18, residentes respectivamente na freguesia de Frossos e Lage. O noivo é filho do sr. Sebastião Rodrigues e de D. Joaquina Isaura Lopes; e a noiva do sr. Joaquim da Silva Cunha e de D. Zaida Arantes de Castro. Foram padrinhos o sr. Francisco Fernandes e D. Rosa Alves Carneiro Fernandes.

Loureira

—No dia 12 de Agosto, contraiu matrimónio Manuel Costa Pires com Rosalina de Magalhães Ferreira; ele de 26 anos de idade e ela de 19, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. José Pires e de D. Justina Malheiro da Costa; e a noiva do sr. Francisco Gomes da Costa e de D. Rosalina Magalhães Ferreira. Foram padrinhos o sr. António José Pires Cerqueira e D. Alice Pinheiro Lopes.

Oleiros

No dia 18 de Agosto, contraiu matrimónio Américo Ferreira de Macedo com Maria da Conceição Arantes de Macedo; ele de 26 anos de idade e ela de 24, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António de Macedo e de D. Maria da Conceição Ferreira; e a noiva do sr. José de Macedo e de D. Rosa da Silva Arantes. Foram padrinhos o sr. Adelino da Cunha e D. Maria Cachetas Alves.

Quer comer bem e em ambiente familiar?
Procure a CASA DE PASTO
A MINHOTA
DE — *Amâncio Coelho*
Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA
Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

Godinhaços

No dia 10 do mês de Agosto faleceu Albina da Glória Machado de 67 anos de idade, viúva de Avelino Pereira e residente no lugar de Borrelho.

Lanhas

No dia 3 do mês de Agosto faleceu Deolinda de Jesus Pereira Cerqueira de 65 anos de idade, casada com Domingos Pimentel Pereira e residente no lugar de Outeiro.

Loureira

No dia 12 de Agosto, contraiu matrimónio João Pinheiro com Rosa Lopes Ferreira; ele de 23 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente na freguesia de Dossãos e de Loureira. O noivo é filho do sr. António Joaquim Pinheiro e de D. Clementina Rosa Pinheiro; e a noiva do sr. José Henrique Ernesto Ferreira e de D. Deolinda Esteves Lopes. Foram fadrinhos os srs: José Pinheiro José Gonçalves da Silva.

Já abriu nesta vila
NARA Cabeleireiros
Com:
MANICURE, COLORAÇÕES E PENTEADOS DE PARIS
Últimas criações em linhas de cortes
Espera a visita de V. Ex.ª
Campo da Feira—Vila Verde

Moure

No dia 20 do Agosto, contraiu matrimónio António de Lima Gomes com Joaquina de Sousa Marques; ele de 20 anos de idade e ela de 21, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. João Gomes e de D. Conceição de Araújo Lima. e a noiva do sr. António Marques e de D. Laura de Sousa. Foram padrinhos o sr. José de Lima Rodrigues e D. Rosa Fernandes Lopes.

Parade de Gatim

No dia 30 do mês le Julho faleceu António de Figueiredo de 64 anos de idade, casado com Rosália da Cunha e residente no lugar da Vila.

Rio Mau

No dia 15 de Agosto, contraiu matrimónio António de Sousa e Silva com Palmira Gonçalves Fernandes; ele de 32 anos de idade e ela de 19, respectivamente na França e de Rio Mau. O noivo é filho do sr. Manuel de Sousa e Silva e de D. Conceição de Sousa e Silva; e a noiva do sr. Manuel Fernandes, falecido e de D. Rosa Gonçalves. Foram padrinhos o sr. José Alves Loureiro e D. Maria Cândida de Sousa e Silva.

Sande

No dia 13 de Agosto, contraiu matrimónio João de Oliveira com Maria Pimentel Veloso; ele de 25 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente em Lisboa e Sande. O noivo é filho da sr.ª D. Isaura de Oliveira; e a noiva do sr. Albino Antónóio Veloso e de D. Adelaide Pimentel. Foram padrinhos o sr. João Silva de Sousa e D. Ruth Rebelo de Brito Bacelar.

No dia 31 do passado mês de Julho foram, a pé, a Fátima, Hilário Martins Meireles desta freguesia e Manuel José da Silva, da vizinha freguesia de São Vicente, para cumprir um voto que fizerm a Nossa Senhora, quando estiveram a defender a pátria numa das províncias do Ultramar.

Como estiveram em perigo várias vezes recorreram àquela que é a Senhora da paz e ela atendeu o pedido que lhe fizeram e permitiu que viessem para a sua terra sem perigo e cá se encontram no nosso meio com saúde e contentes por servirem a pátria sem perigo algum. O Manuel José foi descalço e a pão e água. Toda a gente se admira por ter cumprido um voto tão difícil.

Há tempo dizia-nos um soldado que quem vai e vem nunca paga a Deus e a Nossa Senhora o grande benefício que recebe. Fazemos ardentes votos ao Senhor para que os dois saibam agradecer tão grande benefício que receberam a para que os soldados que se encontram na mesma província e nas restantes tenham a mesma sorte.

—Vai realizar-se a festa de Santo António nesta freguesia no dia 10 do próximo mês de Setembro sendo abrilhantada pela conhecida banda de Aboim da Nóbrega. Lembramos aos emigrantes desta terra que se encontram pelas diversas partes do mundo que se vai rezar ao glorioso santo para os abençoar e que se quiserem oferecer qualquer esmola para ajudar as despesas será aceite com toda a satisfação.

—Está a organizar-se a peregrinação a S. Bento da Porta Aberta. Já estão sete camionetes completas e ainda devem aparecer mais pessoas desta freguesia e das vizinhas. Visitaremos os Santuários da Senhora da Abadia, S. Bento, Senhora do Sameiro e Bom Jesus do Monte.

Vilarinho

Celebrou-se no dia 17 de Agosto a festa em honra de S. Mamede padroeiro desta freguesia, com a maior solenidade possível, tendo decorrido tudo com ordem. Um grupo de filhos desta freguesia lembrou-se de organizar esta festa e o povo de Vilarinho mais uma vez manifestou o seu amor ao mártir dos tempos do Imperador Aureliano. Para 1973 foram nomeados juizes desta festa o senhor Adelino de Lima Barros e sua esposa Rosa Meireles Peixoto. Como se trata de pessoas briosas, espera-se que façam uma festa grande para honrar mais uma vez o padroeiro da freguesia de Vilarinho.

Turiz

Numerosos emigrantes aproveitaram as suas férias para visitar a sua terra e família bem como baptizar os seus filhos recentemente nascidos no estrangeiro, assim recebeu o nome de João Miguel o primogénito de João Ferreira da Costa e de Maria Fernanda Lopes de Sousa Moreira sendo padrinhos João Nogueira de Abreu, tio e padrinho do pai do menino e Maria Adlaide de Sousa Moreira, tia materna do bébé, natural de Terroso, Póvoa de Varzim; recebeu o nome de Carlos Manuel o segundo filho de Manuel da Costa Campos o de Rosalina Cerqueira, sendo padrinhos Manuel Barros Fernandes, tio do pai do neófito e Rosa Lomba Cerqueira, irmã da mãe; também recebeu o nome de Cristóvão o segundo filho de Adolfo Vieira Pereira e de Ana Giesteira Dias sendo padrinhos Luís Manuel Pinto Cunha Lopes e Arminda Giesteira Martins Dias, tia materna. Todas estas crianças nasceram em França e o seu baptismo foi motivo de confraternização de toda a família. Também recebeu o nome de Carlos Manuel o segundo filho de Joaquim Magalhães de Campos e de Deolinda Araújo Antunes, sendo padrinhos Manuel Fernandes Veloso e Maria Teresa Correia Gomes.

—Uniram, na presença do Senhor, os seus destinos pelo sacramento do Matrimónio Luís Peixoto Gomes, mecânico, de Palmeira, filho de António Gomes e de Rosa de Sousa Peixoto, com a menina Emília de Carvalho Gomes prendada filha de José Gomes e de Rosa Pereira de Carvalho, sendo padrinhos o casal Renúgio Pereira Pinto e Rosa dos Anjos Ferreira, conceituados industriais de S. Pedro de Merelim. Sã jovem casal que passou a residir em S. Paio de Merelim, se desejam as maiores felicidades como aliás é de prever dadas as distintas qualidades dos dois, sendo de louvar a noiva que sendo de condição modestíssima conseguiu por suas raras qualidades vencer todas as dificuldades escolares e financeiras para por conta própria se estabelecer como feirante de roupas com carro novo apropriado e por ela conduzido. Deus os ajude.

—Na vizinha freguesia de Barbudo, foi a sepultar o jovem Armindo Fernandes Pimenta, de 18 anos tràgicamente falecido pelo embate da sua motorizada com um automóvel, em Famalicão, vindo a falecer pouco depois num hospital do Porto. Era filho de António Pimenta e de Maria Fernandes.

Paz à alma deste infeliz jovem.

—Continuam os assaltos aos capoeiros, até quando? Quando o povo dormirá sossegado?

Vila Verde

No dia 14 do mês de Agosto faleceu Maria da Conceição Esteves de 57 anos de idade, casada com António Joaquim Gonçalves e residente no lugar de Oliveira.

PELO HOSPITAL

Na última quinzena 7 de Agosto a 21 de Agosto, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Deolinda Amorim Rego, residente em Valões, no lugar de Morteira; Casimira da Silva, residente em Prado S.ta Maria, no lugar de Carvalhal; Olga Maria Barros Alves, residente em Vila Verde, no lugar de Fáfias; Alice de Jesus Costa e Silva, residente em Geme, no lugar de Lenra; Maria do Sameiro da Rocha, residente em Cervães, no lugar da Deveza; José Barbosa, residente em Lage, no lugar de Nogueira; Maria da Glória Araújo, residente em Prado (S.ta Maria), no lugar de Faial; Manuel António da Costa, residente em Freiriz, no lugar de Cucos; Maria Marques de Araújo, residente em Valdreu, no lugar de Serrinha; Manuel Pereira Dias, residente em Brufe, no lugar de T. Bouro; Teresa Cerqueira da Silva, residente em Escariz S. (Martinho), no lugar da Igreja; Rosa Arlete Martins da Cunha, residente em Prado (S.ta Maria), no lugar de Carvalhinhos; Risa Vilaverde Dias, residente em Vila Verde, no lugar de Cafida; Maria Flora Gonçalves de Araújo, residente em Oriz (S. Miguel), no lugar de Mazagão.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Manuel Pereira Dias da freguesia de Terras de Bouro; Maria da Glória Araújo da freguesia de Prado (S.ta Maria); Maria do Sameiro Rocha da freguesia de Cervães; Olga Maria Barros Alves da freguesia de Vila Verde; Deolinda Amorim Rego da freguesia de Valões.

Prado (S. Miguel)

—No dia 5 do mês de Agosto faleceu José Joaquim de Azevedo de 79 anos de idade, casado com Teresa de Jesus da Lomba e residente no lugar de Vilela de Baixo.

CASAMENTO

No dia 12 de Agosto, contraiu matrimónio João Vilaverde Pimenta com Rosa Abreu da Silva ele de 25 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Pico de Regalados e de Prado (S. Miguel). O noivo é filho do sr. Adelino Pimenta e de D. Custódia Vilaverde; e a noiva do sr. Avelino da Silva e de D. Maria de Abreu. Foram padrinhos o sr. Alberto Abreu da Silva e D. Teresa de Jesus Vilaverde Pimenta.

Boa Propriedade em Vila Verde
VENDE-SE grande veiga, sita na freguesia de COUCIEIRO, perto de VILA VERDE. Produz cinco carros de milho, tem vinte e três grandes oliveiras, três tanques de água dentro e meia pipa de vinho. Juntamente a BOUÇA DO RIO, próxima.
Preço: 210 contos. Tratar nesta Redacção ou pelo Telefone 45165 — **Arcos de Valdevez.**

NOTAS DE LISBOA

(Continuação da 1.ª pág.)

dos lisboetas—daqueles, evidentemente, que foram ao seu encontro, pois os que o não fizeram só deram por elas se moram nos locais onde se realizaram. Lisboa é hoje uma terra grande e populosa e por isso há sempre pessoas que não chegam a ver muitas das coisas que se passam.

Mas como dizia, Junho foi o mês das festas populares, com arraiais, música, sardinhas e tinto do Cartaxo ou arredores; Julho foi o mês das festas mais selectas, que por sinal não acabaram lá muito bem, com a entrada de touros na Cidade, os quais, como os jornais largamente noticiaram, resolveram fazer das suas, desorientados, ao que parece, pelos faróis dos automóveis e pelo excessivo **entusiasmo** de alguns assistentes.

Houve alegria e confraternização entre as gentes da Província radicadas em Lisboa (como foi o caso dos naturais de Cabanas de Viriato, que até cozinharam um porco à sua maneira e ao ar livre e o dos já tradicionais almoços da Casa do Minho) e houve até o longo e requintado jantar do Grémio Literário (o chamado «jantar do século»), que trouxe a Lisboa julgo que oito dos mais afamados cozinheiros franceses, e que durou até alta madrugada. Que eu, confesso, talvez preferisse as sardinhas assadas de Alfama ou da Feira Popular aos complicados e **raffinés** pitéus dos franceses. É que uma sardinha em Alfama sabe sempre a sardinha e uma sardinha submetida às complexas e apuradas técnicas culinárias dos grandes cozinheiros (sejam franceses, portugueses ou quaisquer outros) pode igualmente saber à sardinha mas também... ficar a saber a **bacalhau à Zé do Pipo** (por sinal um belo prato muito usado em Lsboa) ou a arenque fumado!

E eu digo isto porque me estou a lembrar do seguinte caso passado ainda há poucos anos: uns portugueses deram um salto a Paris (coisa fácil e banal, até porque hoje se vai muito mais rápida e còmodamente de Lisboa a Paris — de avião, claro — do que de Lisboa a Vila Verde).

Ora em Paris quiseram uns franceses amáveis oferecer-lhes um jantar num dos melhores restaurantes. A dada altura foi servida uma lagosta (que até podia ter sido exportada de Portugal). Apareceu então um enorme criado, com uma espécie de roupão de seda escarlate e um cinto brilhante donde pendia uma assustadora cimitarra, ou talvez um sabre mourisco, nem sei bem. Num carrinho puxado por um rapaz também vestido à orental vinha a lagosta, já submetida, coitada, a grandes tratos culinários. Ao pé da mesa, o tal criado deitou-lhe o que eu penso ter sido um conhaque forte; depois chegou-lhe um fósforo e a lagosta ficou envolvida em densa chama. Em seguida, solenemente, disse aos convivas: e agora, meus senhores, um «**golpe**» (ou uma «**técnica**») de bombeiro («**un coup de pompier**»), e, soprando e agitando ao mesmo tempo o ar com as mãos, apagou a chama e serviu a lagosta. Estou convencido de que se fosse um cego a comê-la e não lhe dissessem do que se tratava... pensaria que estava a comer tudo quanto a imaginação lhe sugerisse, menos lagosta!

Eu não quero dizer que as lagostas do tal «jantar do século» (se as houve) soubessem, por exemplo... a pescada! Quero dizer, sim, (e cada um come do que gosta) que cá por mim antes iria pelo porco dos de Cabanas do Viriato ou pelos rojões e pelo «verde» da Casa do Minho. É que às vezes as coisas, à força de tão bem cozinhadas, ficam alteradas na essência, isto é, na sua realidade.

— Pois é verdade: acabaram as Festas e entrou-se no período agudo das férias. Contràriamente ao verificado nos Agostos dos anos transactos, não se notam, apesar da gente que saiu de Lisboa, substanciais facilidades no trânsito; em contrapartida, e tal como nos outros anos, o Algarve continua a ser a província-vedeta. As mais «variadas gentes» enchem os seus hotéis, e os restaurantes, as suas praias e as ruas das cidades e vilas do litoral.

Quando se exploraram **a fundo** as extraordinárias potencialidades turísticas do nosso Minho?

M. da C.

Pelo Alívio

No dia 6 de Agosto, uniram os destinos o senhor Fernando de Oliveira Soares, da freguesia de S. Vicente de Brio, Amares, filho do senhor Luis da Silva Soares e da Senhora D. Ermelinda Alves de Oliveira com a prendada menina Maria Augusta Rodrigues do Lago, da freguesia de Vila Verde, filha do senhor Amaro Pereira da Mota Lago e da senhora D. Augusta Rodrigues Bastos. Foram padrinhos o senhor Luis Fernando da Silva Barbosa e a senhora D. Delfina de Jesus Rodrigues Lago.

— Dia 13 o senhor João Araújo Silva, da freguesia de Prado, filho do senhor José Baptista da Silva e da senhora D. Maria de Jesus Gonçalves Araújo com a gentil menina Maria da Conceição Vaz Alves, da freguesia da Lage, filha do senhor Raul Manuel Alves e da senhora D. Maria Dias Pinheiro da Silva Vaz.

Foram padrinhos o senhor António Domingues Vaz, muito digno Vice Presidente da Câmara de Vila Verde e sua esposa Professora D. Maria do Céu da Silva Lopes Vaz.

— Dia 19 o senhor Manuel Cerqueira de Oliveira, da freguesia de Turiz, filho do senhor José de Oliveira e da senhora D. Adelaide Rosa Cerqueira com a menina Irmelinda da Conceição Ribeiro Manso Barbosa da freguesia de Vila Verde filha do senhor Bernardina Barbosa e da senhora D. Delfina das Dores Ribeiro. Foram padrinhos o senhor Manuel Ferreira Lopes da Costa e a senhora D. Leonor Augusta da Mota Teixeira.

— Dia 20 o senhor António Fernando Gomes Maio, natural da freguesia da Matriz, Póvoa de Varzim, filho do senhor Luiz Rodrigues Maio e da Senhora Gomes Maio com a menina Maria Pereira Pontes, da freguesia de Soutelo filha do senhor José Ribeiro Alves Pontes e da senhora D. Francisca Pereira Foram padrinhos Adelino Alves Pontes e Manuel Fernandes Grilo.

A Senhora do Alívio abençoe os seus lares e os faça autenticamente cristãos.

— No dia 20 de Agosto com o nome de Manuel, foi baptizado o menino filho do sr. Francisco Fernandes Duarte, de São Pedro de Merelim e de sua esposa sr.ª D. Maria Alice de Oliveira Barbosa. Foram padrinhos o sr. Manuel Fernandes Duarte e a menina Maria Albina de Oliveira Barbosa.

A Senhora do Alívio o faça verdadeiro devoto.

No próximo dia 3 de Setembro começa a missão regional em comemoração do centenário deste Santuário. Os nossos benfeitores continuam a marcar presença.

O senhor Júlio Ribeiro Gonçalves Padela, de Capareiros, Viana do Castelo, 1 500$00; o senhor Domingos da Mota Campos, 520$00; A senhora D. Mimosa da Mota Campos, o Senhor João Martins Novais, de Mesão-Frio, Guimarães, o Senhor Germano do Sameiro Cunha Faria de Pedregais. Vila Verde, a Senhora D. Joaquina dos Anjos da Silva, Vila Nova de Sande, todos com 500$00.

A Senhora do Alívio continue a protegê-los.

Ordenação Sacerdotal

de vinte e cinco sócios do OPUS DEI

Receberam a ordenação sacerdotal, no dia 13 de Agosto vinte e cinco sócios do Opus Dei, de diferentes profissões, na Basílica Pontifícia de S Miguel da cidade de Madrid. O Arcebispo de Valência, Mons Lahiguera foi o Prelado oficiante da cerimónia.

Os novos sacerdotes, de diferentes países: Alemanha, Argentina, Colômbia, Espanha, Inglaterra, Itália, Japão, México e Venezuela, depois de terem cursado estudos universitários civis e exercido a respectiva profissão, fizeram também um doutoramento eclesiástico.

Um deles é o Prof. Soichiro Nitta, japonês que se converteu ao catolicismo no seu país e é co autor de um conhecido método de linguística inglesa para japoneses. Dentre os restantes destacam-se o urbanista italiano Elio Acerbis, o pintor mexicano Ruiz Castellanos e o Dr. Jerónimo Padilha, até há pouco director do Instituto Tajamar de Madrid Há ainda entre os neo-presbíteros, dos quais sete são italianos, dois jornalistas, cinco advogados, quatro professores universitários e cinco especialistas de ciências da educação.

Prosseguem as Comemorações do Centenário

(Continuação da 1.ª pág.)

PROGRAMA DAS FESTAS

No dia 10 de Setembro—Será a Primeira Festa ou Primeira Romaria. Haverá Missa Solene cantada, e às 16 horas, Terço, sermão, seguindo-se a procissão, em que tomam parte as Confrarias de Soutelo e das freguesias vizinhas em Missão. A procissão, percorre sòmente o espaço do Adro do Santuário, para não perturbar o trânsito na Estrada Nacional.

Dia 17 de Setembro, terá lugar a **Grandiosa Peregrinação** integrada nas Comemorações Centenárias, com todas as freguesias do Concelho acompanhadas das suas Associações Religiosas, presidida pelo senhor Arcebispo Primaz.

A peregrinação parte de Vila Verde, para as freguesias do norte, às 11 horas; e de Soutelo, para as freguesias do sul. À chegada, haverá Missa Campal, homilia, comunhão geral, benção do Santíssimo aos doentes e ao povo.

De tarde, às 16 horas, será o Terço, sermão, terminando com a apoteose a Nossa Senhora do Alívio, diante do seu Santuário.

Dado o entusiasmo que existe deve vir a ser uma das maiores Peregrinações de todos os tempos deste Santuário.

Banda de Música de Vila Verde

Sociedade de Educação e Recreio

A Banda de Música de Vila Verde está em grande forma. Para além de um elenco de músicos de primeira plana que tem, a Direcção está a preparar com urgência o funcionamento de três escolas de música em Vila Verde, Prado e Pico de Regalados. A de Vila Verde já começou em 7 de Agosto.

Hoje a Banda de Música foi actuar nas festas de Santa Ana em Cabanelas e dar um concerto na Praça Comendador Sousa Lima, em Prado.

Por estas iniciativas de extraordinário relevo, os nossos parabéns à Direcção presidida pelo sr. João Antunes.

Uma sociedade em fase crítica de transformação

(Continuação da 1.ª pág.)

ências do poder para acordarem ricaços. É muito difícil aos Estados, quer sejam chamados socialitas, quer conservadores, refrear estes ímpetos. Ainda haverá pôr em dúvida?!... Sempre existiram heróis e santos, ou tímidos perante os pelotões de fuzilamento, ou das contas a prestar no futuro, a Deus ou ao diabo.

As forças do dinheiro dominam não só os meios económicos. Assaltam as fontes da produção; monopolizam ou tentam a transformação e comercialização dos produtos, a rede das importações e exportações, os financiamentos e mesmo as andanças políticas.

Muitos meios de comunicação social, fàcilmente são transformados em seus orgãos. O dinheiro compra as suas acções, e depois, resta colocar assalariados. Em grandes orgãos de informação, quantas vezes se fingem campanhas, em que parece surgir uma certa independência, um espírito de defesa do homem, de liberalização. É como se dizia outrora: «para inglês ver». Por detrás, há vistas largas de domínio de desfasamento dos mais débeis — grupo contra grupo, divisão da presa, ou sua conquista plena, tomada de posições, danças de marionetes.

Não admira, neste ambiente de mutações e de domínios, que os meios rurais, como sectores mais débeis, sintam uma tremenda crise de transformação. Foram abandonados. Não sentiram a luz nem o calor da instrução, sem vislumbres do progresso, numa «miséria imerecida». Só lobrigaram princípios de atenção e de cuidados, quando a maior revolução humana vitoriosa do povo rural se pôs em marcha, nos milhões de indivíduos, que, dos campos, abalaram por esse mundo fora. Nem muros da vergonha, nem forças policiais, nem leis duras e tribunais pesados, nem cadeias, nem metralhadoras, nem moralistas vesgos, conseguiram dominar o povo que se decidiu.

(Continua na pág. 4)

Tribunal Judicial da comarca de Vila Verde

Anuncio

(2.ª publicação)

No dia 3 do próximo mês de Outubro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos da Carta Precatória extraída dos autos de Execução Ordinária Hipotcária movida contra **Fiordaliso Madalena Cavallini,** divorciado, ausente em parte incerta e cujo última residência conhecida no Hotel Fénix, em Lisboa, que corre seus termos pela 6.ª Vara Cível de Lisboa, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, os seguintes prédios penhorados àquele executado: 1.º — Prédio rústico constituido por um lote de terreno com a área de 300 metros quadrados; 2.º — Prédio rústico constituido por um lote de terreno com a área de 310 metros quadrados; 3.º — Prédio rústico constituido por um lote de terreno com a área de 330 metros quadrados; 4.º — Prédio rústico constituido por um lote de tereno com a área de 340 metros quadrados; 5.º — Prédio rústico constituido por um lote de terreno com a área de 370 metros quadrados; 6.º — Prédio rústico constituido por um lote de terreno com a área de 450 metros quadrados; 7.º — Prédio rústico constituido por um lote de terreno com a área de 429 metros quadrados; e 8.º—Prédio rústico constituido por um lote de terreno com a área de 340 metros quadrados.

Todos estes lotes fazem parte do artigo 895 da freguesia de Lage, onde se situam no lugar do Montinho, os quais se destinam à construção urbana e entram em praça pelo valor global de 16 960$00.

Vila Verde, 7 de Julho de 1972

O Juiz de Direito,

a) Fernando Adelino Fabião

O escrivão,

a) Francisco Peixoto

(O Vilaverdense 27-8-1972)

VILA DE PRADO

(Continuação da 1.ª pág.)

sar da extraordinária procura. As rendas encareceram extraordinàriamente. Já se pagam casas pequenas por 800$00 de rendas mensais, sem garagem, claro. Como se justifica que não se construam mais casas para renda? Muitas famílias que querem viver, estão dispostas a pagar rendas por todo o preço.

Prado vive um ritmo de construção de casas novas. Mas não satisfazem de maneira nehuma a procura. Quase todas as construções são para habitação do próprio, casas muitas delas fechadas durante todo o ano já que os proprietários habitam no estrangeiro. Lembramos aqui o problema e esperamos que os Pradenses se disponham a aplicar os seus capitais neste ramo de negócio rendável. De resto, é pena que muitas famílias, sobretudo casais novos que amam a sua terra, se vejam forçados a sair de Prado e do nosso convívio.

A PONTE

ESTÁ DESACTUALIZADA

O trânsito está cada dia mais difícil sobre a Ponte do Rio Cávado. Milhares de carros passam por ela todos os dias assiste-se continuamente a engarrafamentos monumentais. É assunto de que se fala há tantos anos, mas quem dá uma solução? Quem se preocupa do problema dos automobilistas? A gente até pensa que não há quem superintenda nestes assuntos de trânsito, cá por estas bandas, ou até que não tem dono a ponte. Realmente, até parece. Que isto de colocar ao menos, um sinal luminoso era coisa fácil. O trânsito de Braga para Barcelos, Viana, Ponte do Lima, Valença, etc. faz-se em grande parte por Prado. Mas existe o grande contra tempo: os automóveis só se apercebem, ao chegar cerca do meio, que outros veículos avançam com quem não se podem cruzar. E surgem os contratempos das repetidas «marcha-atrás», que deram à ponte de Prado o nome de «ponte do recúa».

NECROLOGIA

No dia 27 de Julho faleceu, em Lisboa, António da Costa Barbosa, natural de Prado e irmão de D. Maria da Costa Barbosa e D. Ernestina da Costa Barbosa e cunhado do sr. José Carlos de Araújo

Paz à sua alma.

Adivinhas

Quatrocentas mil casacas
Forradas a papelão;
Cinco réis a cada uma
Quantos cruzados são?

Branco como o arroz,
Preta como o pez,
Garganta de cabaça,
E boca de turquês?

VILAVERDENSE
Quinzenário Regionalista

Uma sociedade em fase crítica de transformação

(Continuação da 3.ª pág.)

O capitalismo de diversos países impôs-se; queria trabalho escravo e vilmente pago para competir, sem grandes investimentos. O capital é só uma força de progresso e de alto serv ço dos povos, quando bem orientado e aplicado para progresso das comunidades. Muitas vezes tem sido o capital fautor de civilização. Haja em vista o que fez o capital americano no ressurgimento da Europa, através do plano Marshal.

Os nossos meios rurais dizem estar em crise. Não é bem aplicado o termo. É mais uma transformação evolutiva, que endureceu, porque durante muitos anos as nações, umas mais do que outras, fecharam e fecham os olhos à gente das aldeias. Continuamos a ser — os pagani, os parolos, os aldeões. Mas somo alfobres de virtudes, como o afirmou o Papa João XXIII, na Mater et Magistra.

Os problemas nas nossas aldeias avolumam-se, em todos os aspectos, desde os económicos, aos sociais, até aos religiosos. As medidas que estamos nós, em Portugal, a efectivar, têm sido a longos, prazos, aos salabancos, aos saltos. É sobretudo, o nosso maior mal presente a colheita do passado: gerações sem cultura — velhos, decrépitos e analfabetos. A receptividade das medidas de acção, e algumas muito valiosas quer do Estado, quer da Igreja, são geralmente péssimas. Há quem fale em reformas agrárias em reformas de estruturas civis e de pastoral eclesial. Mas esbarramo-nos sempre contra o muro fatal. Não temos líderes em número suficiente, bem formados nem receptividade. Tantas vezes o rural foi ludibriado!...

Injectaram em geraçõs a marginalidade do estudo e da acção social a partir das própr as massas. Muitos orgãos de informação, quanto nas nossas aldeias há qualquer tempestade num... copo de água, principalmente, no meio eclesial, fazem um barulho infernal. Gostam das questões do badalo e do hissope, Dão sensacionalismos; prestam-se à mórbida especulação; destoam da vulgaridade em que vivemos.

E calam-se nos grandes acontecimentos que por aí perspassam, às vazes bem dignos de nota e que marcam bem movimentos sérios do alertar de povos. Finge-se por vezes a contestação.

Lá sabem as linhas que os cosem. São frequente os ataques aos dirigentes eclesiais. Aproveitam-se quaisquer sacerdotes ou leigos desfeitados ou transviados, desde que atirem pedras às hierarquias ou às instituições eclesiais. Alguns fazem infel.zmente tão fraca figura.

Mas esse sensacionalismo está a tomar aspecto do oradores do Hyden Park, de Londres. Já não se lhes liga; o povo sabe que é «o falar barato», para tentar fingir progressismo e serviço. São forças comandadas. Conhecem-se demais. Ganham a vida os que os servem, mas não nos apregoem sinceridade. Há homens s nceros e até loucos, mas não são esses.

Não vão julgar que vemos os mundos actuais numa nuvem de pess.mismo. Pelo contrário, se apontamos tantos males é para que aqueles que, sinceramente, lutam pelo bem da humanidade, nas funções públicas e nos sectores privados, dêem a mãos para um mundo melhor, que tem de vir.

Vilaverdenses que se distinguem

(Continuação da 1.ª pág.)

D. Maria da Glória Dias Pereira e do senhor Manuel Augusto Pereira.

— Também concluiu o 7.º ano dos Liceus, apenas com 12 anos de idade, a menina Elisabeth de Fátima, irmã do nosso formado.

— O vilaverdense, senhor Arnaldo Ribeiro Lopes, ocupa em Carmona, capital do Distrito de Uige, Angola, o cargo de delegado do Centro de Informação e Turismo de Angola.

Da alta valia da sua actuação é bem demonstrativo o volume de 535 páginas da monografia do Distrito de Uige. É um trabalho muito bom e laborismo, em que se nos deparam a vida desta parcela progressiva do Ultramar, onde o terrorismo mais se fez sentir. Aí, se regista a história, geografia, vida económica, promoção social, política, religiosa, e todos os elementos vitais.

Agradecemos penhoradamente o volume que nos enviou e felicitamos o nosso ilustre conterrâneo, que tanto honra a sua terra natal.

A todos os vilaverdenses que assim demonstram a nossa vitalidade em terras estrangeiras em em parcelas de Portugal, endereçamos os nossos parabéns.

DESPORTOS

Grupo Desportivo da Prado

Todos, no nosso meio desportivo sabem que esta colectividade viveu na época transacta de 1971-1972 transes de verdadeira aflição com resultados muito irregulares, tendo sido forçados a fazer o jogo de competência para se poder manter na 1.ª Divisão Distrital da Associação de Futebol de Braga o que, felizmente, veio a acontecer dado o resultado obtido nos dois jogos de aproveitamento com o Grupo Desportivo de Oliveira o que todavia não satisfez a massa associativa. Dado o alarme e porque o Desportivo de Prado é uma colectividade de já largas tradições no nosso Concelho e até no Distrito, muito tendo contribuido sempre para a valorização do Desporto-Rei, foi eleita uma nova Direcção de quem muito se espera e que é formada pelos seguintes elementos:

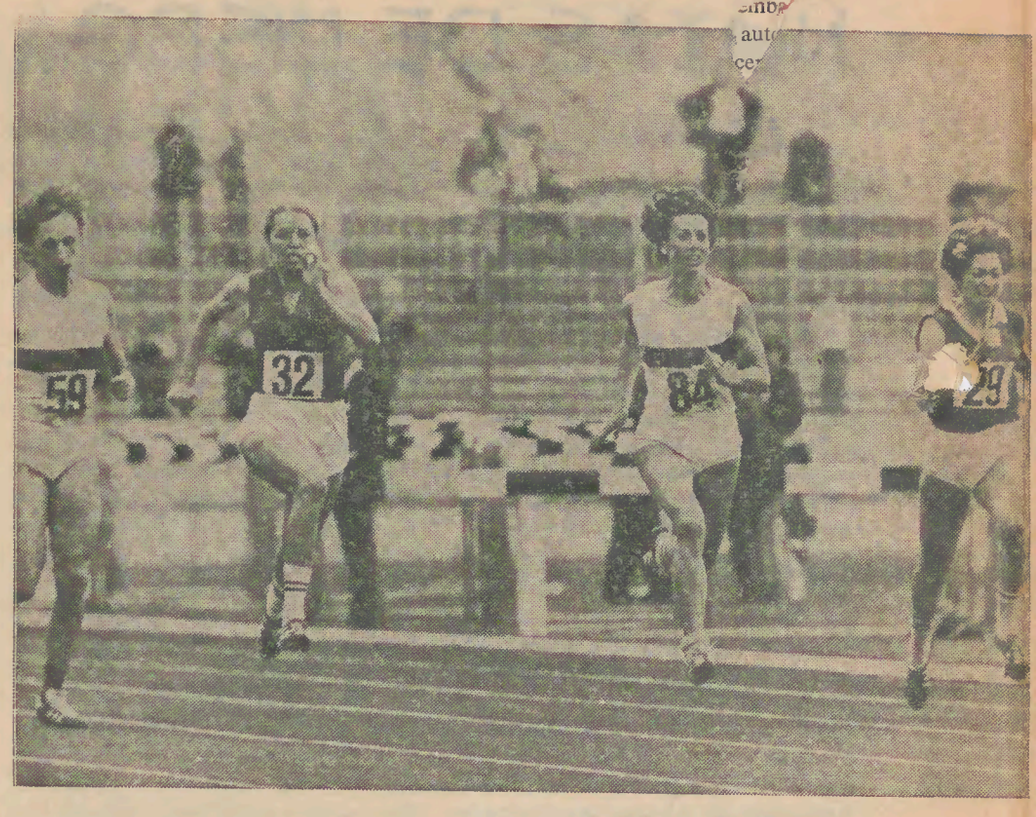
Presidente: José Gaspar Pacheco Queiróz; Secretário: Jorge Carvalho Gomes; Tesoureiro: Manuel Gomes; Vogais: Francisco Ferreira da Mota; Manuel da Silva Mota; Alfredo Lojes de Sá; Assembleia Geral: José Joaquim de Sousa Alves; Manuel Oliveira da Silva.

Todos estes elementos que no nosso meio gozam de prestígio e popularidade e são já muito conhecidos pelo que através de longos anos tem dado do seu esforço, colaboração e carinho à colectividade se encontram mais uma vez animados de fazerem ressurgir em plena forma o Grupo Desportivo de Prado, elevando-o mais uma vez ao lugar de prestígio que sempre todos nós Padrenses estivemos habituados a vê-lo, como lídimo representante do nosso concelho de Futebol, tendo contribuido sempre para valorização e conhecimento da nossa terra e para o engrandecimento do Desporto no concelho de Vile Verde como um primeiro e principal club. E o que seria de Prado sem futebol, principalmente no Inverno?

Não é certo que todos os Pradenses tem levantado este problema a toda a hora e momento e que a extensão do seu Grupo Desportivo seria um caso a lamentar profundamente e que a haver culpados seríamos todos nós?

Prado, hoje já não pode passar sem o seu Grupo de Futebol mas para que isso aconteça é preciso que se levantem todos os esforços e boas vontades de todos os seus habitantes unindo-se no sacrifício da Direcção do Club dando-lhe um incondicional apoio, para a tarefa em que se encontram empenhados, que é grande, e que só com ajuda de todos se poderá levar avante e triunfar. Sabemos pessoalmente que se estão a viver momentos de grande entusiasmo e que se estão a recrutar elementos de certa categoria para que a Club alcance um lugar honroso na classificação geral do campeonato que se aproxima. Os treinos já começaram e os atletas já recrutados e aqueles que estão em vias de serem negociados e que aguardam só formalidades legais, prometem uma época de verdadeira euforia aos adeptos do nosso club e de grandeza para o desporto local. Mas os esforços de meia dúzia não chegam.

É preciso o apoio de todos e que todos saibam reconhecer que uma Direcção, só pode trabalhar bem e com dedicação à causa, se não lhe faltar o apoio de todos os Pradenses que com o seu bairrismo e amor à terra onde nasceram digam presente e aqui estamos de alma e coração ao vosso lado, para vos ajudar a levar bem alto o nome da nossa terra e o nome do Glorioso Desportivo de Prado que todos nós já começamos desde há muito a estimar, com a devoção e o carinho que todos nós lhe dedicamos. Que este apelo e esta notícia não fique só em palavras, mas que todos, absolutamente todos, quando lhe baterem à porta, contribuam com verdadeiro altreusmo compreendendo o esforço que se está a realizar, esforço este, que como disse, não é de uma dúzia, mas sim de todos nós, Pradenses, que amamos o nossa terra e cujo nome temos o dever de honrar.



Augsburg (INB). Para Rita Wilden (a segunda, a contar da direita, com o número 84) se vê logo que correr é uma alegria. Com a mesma leveza e elegância, como se fosse um divertimento, com que faz o cansativo percurso de 400 metros, ela conseguiu há pouco um novo record para a República Federal da Alemanha: no Torneio Internacional de Atletismo contra a União Soviética, ela fez os 400 metros em um tempo de 51,9 segundos. Durante mais de 200 metros, a bonita Rita Wilden, que é natural da cidade de Leverkusen, esteve em segundo lugar, atrás de sua companheira de equipa Hide Rosendahl (23,4') e à frente de Inge Helten (número 59), assim como das representantes da União Soviética Sidorowa (29) e Tschistjakowa (32). (hp)

Catedral do Rio de Janeiro terá sua estrutura pronta no final deste ano, totalmente construída em concreto, em forma cônica, tem vão livre de 96 metros, uma área interna de 8 000 metros quadrados e uma altura de 75 metros, podendo em seu interior comportar até 40 000 pessoas em pé além de 6 800 sentadas. A nova e imponente Catedral do Rio de Janeiro está sendo construída às expressas da Arquidiocese fruto da aplicação dos bens de administração, arrecadação de estacionamento de automóveis na área do templo e ossuários das Almas, existente na área da cripta.

— Com a entrada em funcionamento da 12.ª usina geradora a ridreléctr.ca de Jupiá em São Paulo coloca-se como a maior do país com capacidade para um milhão e duzentos mil Kw.

— A Orquestra Sinfônica Nacional apresentou-se no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro português Álvaro Cassuto, com a peça de Francisco M gnone «Variações em Procura de Um Tema».

— Importante tela pintada por Debret apresentando «A Coroação de Dom Pedro I». A obra ficará exposta no Museu Nacional de Belas Artes, ficou durante muito tempo recolhida no palácio do Itamarati no Rio de Janeiro.

— Com várias apresentações de alto valor artístico está no Brasil o Grupo de Bailados da Fundação Calou te Gulbenkian. A tournée compreende cerca de 30 apresentações em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Recife.

— O Cardeal Patriarca de Lisboa, Dom António Ribeiro, virá ao Brasil a convite do Cardeal-Arcebispo Metropolitano de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, participar dos festejos do Sesquincentenário da Independência do Brasil, a serem realizados na capital paulista.

Sociais

Os Vilaverdenses Alfredo Carmona, Adelino de Sousa Fernandes e Manuel Carneiro Gonçalves reunise-ão com grande número de conterrâneos no mês de Agosto nos salões da Casa do M.nho, rua Cosme Velho, 60. Serão tratados importantes assuntos do interesse dos portugueses de Vila Verde aqui radicados.

— Apronta-se para rumar a Portugal o comerciante e nosso assinante sr. José de Sousa Gonçalves. Natural de Codeceda vai-se encontrar com seus irmãos que chegarão da França.

— Monica Maria Duarte Martins, completou oito primaveras. Seus pais são naturais de Oriz (Santa Maria) comerciante no Rio de Janeiro.

— Integrando a excursão organizada pelo Club de Regatas Vasco da Gama, segue para Penascais o sr. António da Costa Fernandes, nosso assinante e director do Restaurante Santa Marinha de Penascais.

Ordenação Sacerdotal

(Continuação da 3.ª pág.)

Nas suas palavras, o Arcebispo de Valência sublinhou a esperança que a ordenação de vinte e cinco profissionais de nível universitário significa na hora actual da vida da Igreja e, d pois de considerar como as suas diferentes nacionalidades são um reflexo do carácter universal do Opus Dei, fez notar que nesta Associação os sacerdotes são uma pequena minoria e que se sentem e vivem como sacerdotes diocesanos em todos os países onde exercem o ministério pastoral.

Desastres em Série

O AUTOMÓVEL PODE SER UMA ARMA MORTAL

O automóvel BG 33-71, conduzido por Manuel Fernandes de Oliveira, da freguesia de Soutelo, atropelou Maria da Conceição Peixoto Carvalho, de 8 anos, filha de Manuel Vieira Carvalho e de Rosa da Silva Peixoto, do lugar do Eido, freguesia de Esporões, concelho de Braga, que ficou politraumatizada e com fractura do crâneo. Conduzida ao Hospital de S. Marcos, morreu pouco depois.

UM VILAVERDENSE MORTO

O condutor do carro de matrícula francesa que se esbarrou com as traseiras de um camião de carga, no cruzamento de Nine, e que morreu no desastre, Abílio Pereira Vieira, de 36 anos, casado, natural da freguesia de Duas Igrejas, era o proprietário da Casa do Papagaio, situada na Praça do Município, de Braga e dirigia-se com os amigos, para o Estádio das Antas, no Porto, a fim de assistirem à Volta a Portugal. Esteve a trabalhar na França e a cada passo visitava aquele país, tendo-se há tempos estabelecido definitivamente em Braga.

O BURRO REINCIDENTE

Recolheu ao Hospital de S. Marcos, o ajudante de moleiro Paulo da Silva Magalhães, de 13 anos, da freguesia de Moure, que apresentava feridas corto-contusas da face em virtude de ter sido vítima de coice de um burro.O ferido disse que o burro é reincidente na aplicação de coices, pois já fez o mesmo a um seu irmão e a seu pai.

FABRICO DE TECIDOS REGIONAIS EM LINHO TODOS OS ARTIGOS EM PONTO DE CRUZ, CRIVO, FILÉ, JOGOS DE CAMA, JOGOS AMERICANA, TOALHAS DE TODAS AS MEDIDAS SACOS PARA GUARDANAPOS, SACOS PARA PRAIA, NAPERONS, ARTIGOS DE PUCHADOS, COLCHAS DE COROA ETC., ETC.

MARIA ALVES
A MAIS ANTIGA E EXPERIENTE NO GÉNERO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
ESTABELECIMENTO:
Rua Dr. Francisco António Gonçalves
(Junto ao Cruzamento)
RESIDÊNCIA:
Lugar da Estrada — Telefone, 92148
PRADO — BRAGA